

# Relatório de Atividades 2000

Fundação Cultural Palmares

Ministério da Cultura

Brasília, dezembro 2000

**Presidente da República**  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro da Cultura  
Francisco Weffort

Fundação Cultural Palmares

*Presidenta*

**Dulce Maria Pereira**

Chefe de Gabinete  
Sandra Cipriano Chaves

*Diretor de Estudos, Pesquisas e Projetos*

Alexandre Lúcio Melo Filho

*Diretora de Administração e Finanças*

Barbara Angélica Guimarães

Coordenador Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra

Jônatas Nunes Barreto

**Coordenador Nacional de Remanescentes de Quilombos**

Murilo da Costa Santos

*Assessora Jurídica*

Luciana Valéria Pinheiro Gonçalves

UNIDADE GESTORA: 344041

RESPONSÁVEL: Carlos Alves Moura

## **I - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2000**

Em cumprimento à orientação contida no OFÍCIO N° 203/2001/DSTUR/SFC/MF, de 11 de janeiro de 2001, com vistas a dar cumprimento às determinações na IN/SFC/MF n.º 02/2000, Art. 2, Inciso IX e, observando-se as disposições do art. 19 da IN/SFC/MF n.º 02/2000, apresentamos o Relatório de Gestão da Fundação Cultural Palmares/MinC, relativo às atividades realizadas no exercício financeiro de 2000.

A Fundação Cultural Palmares é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Cultura, instituída pela Lei n° 7.668, de 22.08.88, tendo o seu Estatuto aprovado pelo Decreto n° 418, de 10.01.92, cuja missão corporifica os preceitos constitucionais de reforços à cidadania, à identidade, à ação e à memória dos segmentos étnicos dos grupos formadores da sociedade brasileira, somando-se, ainda, o direito de acesso à cultura e à indispensável ação do Estado na preservação das manifestações afro-brasileiras.

Sua finalidade está definida no art. 1º, da Lei que a instituiu, que diz: ...“promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira”.

A Fundação Cultural Palmares tem em sua lei de criação, a atribuição legal de fazer cumprir o Art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como também é parte legítima para efetuar o registro do título de reconhecimento de domínio junto aos cartórios de registro de imóveis, a partir da edição da MP 2.123-27, de 27 de dezembro de 2000. A Portaria n.º 040 de 13 de julho de 2000, regulamenta os procedimentos administrativos para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação, titulação e registro em cartório, das terras das comunidades remanescentes de quilombos.

O art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias assegura: ... “Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.”

***O art. 215 da Constituição Federal de 1988 assegura que: ... “Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional”(grifo nosso).***

Quanto a forma de administração da Fundação, o art. 4º da Lei n° 7.668, de 22.08.1988, estabelece que: “A administração da Fundação Cultural Palmares – FCP será exercida por uma Diretoria composta de 01 presidente, mais 02 diretores, nomeados pelo Presidente da República, através de proposta do Ministro de Estado da Cultura”.

A Fundação Cultural Palmares desenvolve em parceria com órgão do Governo e da sociedade civil, projetos na área de Indústria Cultural, patrimônio e capacitação.

O Plano de Trabalho programado para o exercício de 2000 foi o exposto a seguir:

## **II - RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO EXERCÍCIO DE 2000**

## INTRODUÇÃO

É prioridade do Plano Plurianual de Governo promover, destacar e valorizar a diversidade da identidade cultural do Brasil e suas potencialidades.

Aprofundar conceitos e executar políticas culturais voltadas para o desenvolvimento da população negra brasileira, é a missão da Fundação Cultural Palmares.

As ações executadas pela Fundação Cultural Palmares no ano de 2000, representam investimentos muito pequenos no conjunto do orçamento da União, mas revelam sua infinita importância na implementação de políticas públicas no combate às desigualdades sociais brasileiras.

E ainda, de acordo com o Programa Avança Brasil do Governo Federal, é prioritário :

Universalizar o alcance e melhorar a qualidade dos serviços sociais básicos ou seja: escola para todos, e saúde pública com acesso assegurado, humanizando o atendimento; focalizar ações nas áreas críticas – erradicar a fome e a desnutrição infantil, erradicar o trabalho infantil e proteger o trabalhador adolescente; aperfeiçoar os programas federais de transferência de renda, na assistência social para avançar a ampliação dos direitos sociais; revitalizar, renovar e melhorar a qualidade de vida urbana, buscar diretrizes para uma nova política urbana ; formular e por em prática uma política urbana integrada; revitalizar as economias urbanas e a competitividade das cidades, através da renovação urbana que vise ações culturais, de preservação e manutenção do patrimônio e centro histórico, de política nacional de habitação, de política nacional de saneamento, de política nacional de transporte coletivo ..., estas são as grandes metas da política nacional de desenvolvimento urbano; construir um novo mundo rural, uma nova realidade no campo, com diretrizes e metas, através de estratégias de valorização do pequeno produtor, do desenvolvimento local integrado com infraestrutura e serviços sociais; consolidar e aprofundar a democracia, promover os direitos humanos, modernizar o Estado, profissionalizar o serviço público, reorganizar a administração federal e melhorar a gestão e promover a cidadania, os Direitos Humanos, a Cultura Nacional, os Direitos das Mulheres, dos Negros, dos Índios, da Juventude e a Defesa do Consumidor.

No que diz respeito à Fundação Cultural Palmares, foi criado o Programa Cultura Afro-brasileira no PPA, que é composto por 19 ações:

Capacitação de Recursos Humanos para o desenvolvimento sustentável das comunidades remanescentes de quilombos; capacitação de artistas e técnicos afro-brasileiros; campanha referente a etnia afro-brasileira; ampliação de acervos do Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico afro-brasileiro; construção do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra – CNIRCN; restauração de bens do patrimônio histórico, artístico e arqueológico afro-brasileiro; tombamento de acervos culturais afro-brasileiros; tombamento de sítios históricos afro-brasileiros; tombamento de terras remanescentes de quilombos; reconhecimento, demarcação e titulação de áreas remanescentes de quilombos; preservação de bens do patrimônio histórico, artístico e arqueológico afro-brasileiro; tratamento técnico para salvaguarda de documentos bibliográficos afro-brasileiros; preservação de acervos bibliográficos e documentais da memória afro-brasileira; identificação e inventário de bens culturais afro-brasileiros; produção e distribuição de material informativo sobre arte e cultura afro-brasileira; promoção e intercâmbio de eventos culturais afro-brasileiros; apoio a projetos culturais afro-brasileiros; apoio a projetos culturais afro-brasileiros / valorização da imagem e do papel da mulher negra – Belo Horizonte – MG; estudos e pesquisas nas áreas étnica, estética e de valorização da pessoa negra.

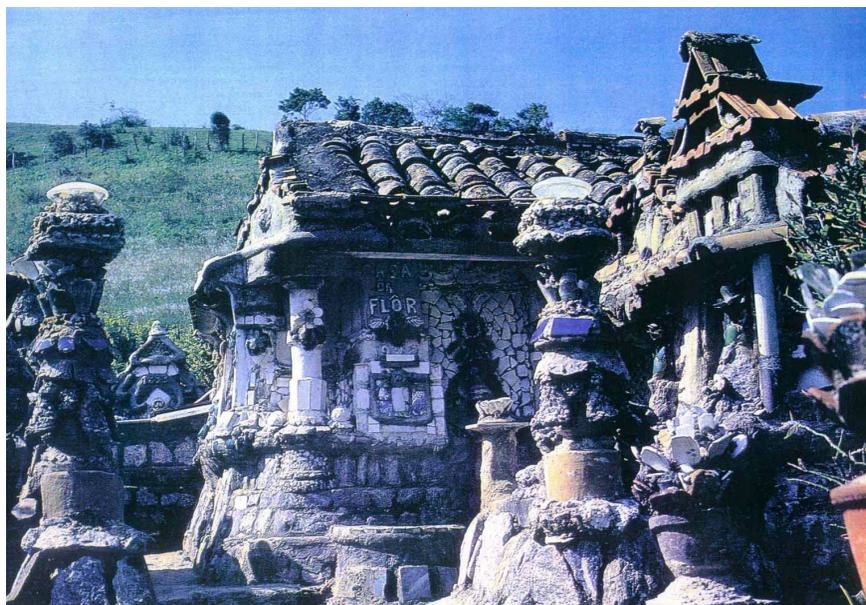
O que buscamos nestas ações, é uma nova proposta de desenvolvimento local que construa uma sociedade sustentável fundamentada no fomento de ambientes territoriais, inovadores, criativos, democráticos e socialmente articulados.

A formação destes ambientes depende do investimento em capital humano, ou seja, de recursos humanos que estejam em condições de resolver com fluidez e eficácia os diferentes problemas colocados pela sociedade; de sujeitos preparados para conduzir processos produtivos integradores e satisfazer a demanda de um desenvolvimento equitativo; de cidadãos ativos capazes de combinar a defesa e criação de direitos, com sua participação num mundo de economia aberta e mudanças tecnológicas. Depende também do desenvolvimento da malha social, fortes capacidades de auto-organização, canais de participação, instituições e organizações que estimulem a confiança, a reciprocidade nos relacionamentos entre grupos, atores sociais

empoderados, capazes de intervir na escolha, formulação, implementação e controle das diversas políticas governamentais, enfim, uma nova Cultura do Desenvolvimento que depende fundamentalmente do desenvolvimento do capital social.

## **I – AÇÕES NO ÂMBITO DO PATRIMÔNIO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO REALIZADAS ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIA DA CULTURA NEGRA**

### **I.I - Restauração da Casa da Flor, Referência Arquitetônica da Cultura Afro-Brasileira**



Situada no Município de São Pedro da Aldeia, RJ, a Casa da Flor foi construída por Gabriel Joaquim dos Santos (1892 – 1985), um artista despossuído de tudo, homem pobre, negro, semi-alfabetizado e trabalhador das salinas locais, inspirado por sonhos e por uma fértil imaginação, colecionou e utilizou na construção (desde 1912) e no embelezamento da sua casa (a partir de 1923), durante quase setenta anos, materiais recolhidos nas estradas da região, o lixo doméstico e o refugo das obras em construção. Assim cacos de ladrilhos, de pratos e garrafas, pedaços de bibelôs e jarras partidas, telhas e tijolos quebrados, lâmpadas queimadas, conchas, pedrinhas e outros restos jogados fora como imprestáveis eram aproveitados para compor flores, folhas, mosaicos, colunas, luminárias, numa decoração barroca para a casa/escultura de singular beleza plástica. Por sua arquitetura orgânica, visceral e fantástica, a Casa da Flor é sempre comparada às obras de Antoni Gaudí, o célebre arquiteto catalão, em Barcelona.

Os motivos criados por Gabriel dos Santos nessa ornamentação luxuriante não se repetem e foram continuamente recompostos pelo incansável *bricoleur*, que trabalhou e viveu ali até 1985, quando faleceu aos 93 anos. Sem jamais ter freqüentado uma escola, ele superou todas as limitações e desdobrou-se como pedreiro e marceneiro, construtor e arquiteto, operário e artista. Desse modo, materializou sua emoção, integrou realidade e fantasia: habitou dentro de seu sonho.

### **I.II - Reconhecimento como Território Cultural Afro-Brasileiro do Terreiro Bate-Folha em Salvador (BA)**

O Terreiro Bate-folha, localizada no bairro Mata Escura, em Salvador, foi fundado em 1916 por Manoel Bernardino da Paixão. Sendo um dos mais tradicionais terreiros da cidade, foi considerado como sendo de Utilidade Pública pela prefeitura local em 1993.

O terreno onde é localizado possui uma grande mata, característica dos sítios religiosos afro-brasileiros, sendo esta a maior mata de terreiro da América Latina, estando totalmente preservada, possuindo espécies nativas e também muitas espécies africanas, utilizadas nos rituais do culto do candomblé.

### **I.III - Construção do Centro de Informação e Referência da Cultura Negra de Uberlândia e Região**

A cidade de Uberlândia, de 500 mil habitantes, do Ator Grande Otelo, da Artista Plástica Lina Bo bardi, dos cantores Pena Branca e Xavantinho, do Sambista Imortal Mestre Capela, dos Grandes Festivos de Congada do Triângulo Mineiro, localizada no Triângulo Mineiro que, segundo os dados do IBGE/90 no município tem 48% de afro-brasileiros, a manifestação da cultura afro-brasileira é predominante no município e região, este patrimônio tanto o material como o imaterial, migram da cidade e de seu povo, perdendo-se o referencial e somente através da resistência que sobrevivem. O Centro de Referência buscará recuperar, preservar e divulgar, dar acesso ao conhecimento cultural conjunto da população e como núcleo do CNIRCN repassará sem migrar, a sua cultural local e regional, integrando-se ao processo de Cultura Nacional. Este Centro permutará informações, pesquisas e dados culturais com os demais núcleos do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra (CNIRCN). O terreno onde será construído o edifício sede localiza-se no perímetro urbano de Uberlândia, integrando um conjunto de novos espaços urbanos singulares por possuírem caráter cultural e turístico. O terreno destinado ao Centro tem 700 m<sup>2</sup> de superfície e a área a ser construída situa-se em torno de 300 m<sup>2</sup>.

### **I.IV - O Negro e a Escravidão na Documentação Colonial**

O Projeto de Levantamento das Fontes sobre o Negro e Escravidão na Documentação Colonial, foi proposto para formação de um banco de dados inédito para o Centro de Referência da Cultura Negra.

O Projeto Resgate de Documentos Coloniais procede, já há algum tempo, no Arquivo Histórico Ultramarino - Lisboa através da organização, indexação e microfilmagem de toda documentação brasileira existente naquele arquivo.

O levantamento será um trabalho de identificação e seleção por tema específico, subproduto do primeiro Projeto, mas fundamentalmente um passo definitivo, para a disponibilização de informações sobre a presença das populações de origem africana na história e formação do Brasil.

#### **I.V - Reconhecimento como Território Cultural Afro-Brasileiro da Rua Curuzú no Bairro da Liberdade em Salvador (BA)**

A rua Curuzú, bairro da Liberdade, em Salvador, bairro de maior população negra do país: 600 mil habitantes, é o ponto de encontro cultural do bairro e onde nasceu e funciona a sede do Ilê Ayê, primeiro bloco afro da Bahia. Com certeza o movimento rítmico musical inventado na década de setenta pelo Ilê ayê, foi responsável pela revolução do carnaval baiano. A partir desse movimento, a musicalidade do carnaval da Bahia ganha novos ritmos oriundos da tradição africana. Com seus 3 mil associados, o Ilê hoje é patrimônio da cultura baiana, um marco no processo de reafirmação do carnaval da Bahia. A partir de 1995 o Ilê Ayê consolida a sua vocação educacional com a criação do Projeto de Extensão Pedagógica. Este projeto tem como objetivo sistematizar e socializar as práticas e produções educativas e editar cadernos de educação da Entidade. Este projeto coordena as três escolas do Ilê: a escola Mãe Hilda, a escola de percussão Banda Erê e a escola profissionalizante.

#### **I.VI - Reconhecimento como Território Cultural Afro-Brasileiro da Antiga Locação da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Pirenópolis (GO)**

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foi construída no final do século XVIII, devido à segregação da época onde aos negros, escravos ou não, não era permitido entrar na Igreja Nossa Senhora do Rosário, Matriz de Pirenópolis.

Ao longo da existência desse monumento, foram executadas várias reformas, vindo a ser totalmente demolida já no século XX por volta dos anos 50.

Dessa demolição restaram os retábulos e algumas peças de altares, hoje pertencentes ao acervo do Museu de Arte Sacra da Igreja do Carmo.

Durante escavações para passagem de tubulação para cabeamento de linha telefônica, foram encontrados sepultamentos em covas, restos ósseos humanos, provavelmente pertencentes ao cemitério da Igreja, onde eram sepultados as pessoas com significativa presença na comunidade negra da época. O IPHAN imediatamente embargou a obra e já providenciou o salvamento emergencial aguardando o início da pesquisa arqueológica.

#### **I.VII - Reconhecimento como Território Cultural Afro-Brasileiro do Terreiro da Casa Branca (BA)**

Quando da escolha do local para a instalação do terreiro, eram considerados os aspectos paisagísticos necessários ao culto dos diversos orixás. Com a urbanização do entorno dos terreiros, essas características espaciais passam a sofrer as consequências do impacto ambiental causado pelas construções de edificações vizinhas e pela impermeabilização do solo através da pavimentação das ruas.

O terreiro Casa Branca, localizado em Salvador, em uma área com alto índice de urbanização, padece desses males e foram necessárias ações que preservassem este espaço paisagístico religioso, sem o qual ficaria comprometida a perpetuação dos rituais e a transmissão desses elementos da cultura afro-brasileira para as novas gerações.



Terreiro da Casa Branca

## II – AÇÕES REALIZADAS ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE REMANESCENTES DE QUILOMBOS

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 62 da Constituição Federal, adotou a seguinte Medida Provisória, com força de lei: Medida Provisória nº 1.911-11, de 26 de outubro de 1999, reeditada: Medida Provisória nº 2.049-26, de 21 de dezembro de 2000. Altera dispositivos da Lei nº 9.646, de 27 de maio de 1998, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. Art. 1º A Lei 9.649, de 27 de maio de 1998, passa a vigorar com as seguintes alterações:

IV – Ministério da Cultura:

- a) política nacional de cultura;
- b) proteção do patrimônio histórico e cultural;
- c) aprovar a delimitação das terras dos remanescentes das comunidades dos quilombos, bem como determinar as suas demarcações, que serão homologadas mediante decreto;**

O Titular da Presidência da Fundação Cultural Palmares, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, recebeu por Delegação de Competência do Ministro da Cultura, através da Portaria nº 447 de 02 de dezembro de 1999, a tarefa de praticar e assinar os atos necessários ao efetivo cumprimento do disposto no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, da Constituição Federal, que confere às Comunidades Remanescentes de Quilombos o direito ao título definitivo de posse das terras que ocupam.

Os quilombolas são detentores de Direitos Culturais históricos, assegurados pelos artigos 215 e 216 da Constituição Federal que tratam das questões relativas à preservação dos valores

culturais da população negra, e eleva as áreas de remanescentes de quilombos, à condição de Território Cultural Nacional.

Organizadas para garantir seu direito imemorial à propriedade da terra, as Comunidades Remanescentes de Quilombos são grandes preservadoras do meio ambiente, respeitam o local onde vivem e reivindicam condições que permitam a sua continuidade e permanência em suas terras.

Esta população sofre constantes ameaças de subtração e expropriação territorial dos mais diversificados inimigos que cobiçam seus territórios por vários motivos: pela fertilidade do solo, pela riqueza em recursos naturais, pela qualidade da madeira, da água e pela riqueza do subsolo.

O processo até a titulação das comunidades remanescentes de quilombos, consolida parte do reconhecimento da influência da população negra na formação da sociedade brasileira e a importância de suas manifestações enquanto patrimônio cultural.

O novo modelo de gestão pública proposto no PPA 2000-2003, faz com que a FCP atue e interfira na cultura do Estado e da sociedade para potencializar a inclusão da população negra no processo de desenvolvimento nacional, tendo como meta a consolidação da democracia plural.

Implementar ações voltadas para a população negra por meio de parcerias com órgãos dos governos Federal, Estaduais e Municipais e também com Organismos Não Governamentais, consolida a criação e o desenvolvimento de um Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Remanescentes de Quilombos, e de Planos Locais específicos que favoreçam e valorizem a realidade de cada comunidade, elevando o Índice de Desenvolvimento Humano desta população.

Investir recursos para a implementação de projetos de capacitação, formação de mão de obra especializada para o turismo local, cultural e étnico, para a melhoria e o enriquecimento da qualidade dos artesanatos, para o fortalecimento da agricultura, dentre outros, é fundamental para atender às necessidades de vida das comunidades e o objetivo maior da Nação Brasileira, do Governo Federal e evidentemente da Fundação Cultural Palmares que é preservar e valorizar a cultura nacional.

A fim de cumprir com um dos objetivos maior da FCP - dar cumprimento ao art. 68 do ADCT, a Fundação Cultural Palmares executa suas ações e busca finalizar os trabalhos de mapeamento, reconhecimento, identificação, delimitação com o objetivo de titular todas as áreas das Comunidades Remanescentes de Quilombos.

Para isto realizou em 2000 e continuará em 2001, a sistematização e o levantamento de dados que informem sobre a vida e a realidade das comunidades em todo o Brasil. Estes dados são fundamentais para dar seqüência aos trabalhos iniciados junto aos governos estaduais, municipais, núcleos de estudos especializados, instituições de ensino superior, organismos não governamentais de defesa dos direitos humanos e do negro, eles subsidiam a implementação de projetos e programas de desenvolvimento local sustentável nas Comunidades Remanescentes de Quilombos.

A Fundação Cultural Palmares identificou até hoje, 743 comunidades remanescentes de quilombos no Brasil, e reconheceu publicamente no Diário Oficial da União 39 (trinta e nove) comunidades, outorgando um total de 18 títulos de reconhecimento de domínio.

No ano de 2000, a Fundação Cultural Palmares outorgou 13 (treze) títulos de reconhecimento de domínios para comunidades quilombolas, perfazendo um total de 342.688,0604 hectares (trezentos e quarenta e dois mil, seiscentos e oitenta e oito hectares, seis ares e quatro centiares) de terras tituladas no Brasil neste ano.

Tudo isto, através de um processo árduo, que necessita sempre muita convicção, determinação e segurança na utilização dos recursos financeiros, de ética profissional na qualidade da gestão dos recursos humanos e materiais.

Para o mapeamento das comunidades e sua distribuição no território brasileiro, a Fundação Cultural Palmares criou e aperfeiçoa procedimentos administrativos internos que estabelecem a definição operacional de quilombo.

O trabalho realizado pela FCP envolve o estudo sócio-cultural e antropológico da comunidade, a delimitação e demarcação da área ocupada e os procedimentos necessários para a titulação das terras, até o seu registro em cartório de imóveis.

Paralelo ao processo de titulação a FCP atua, em parceria com gestores do governo federal, órgãos estaduais, municipais e da sociedade civil organizada, buscando implementar projetos de desenvolvimento local, (cultural, econômico e social) que promovam a auto-sustentabilidade das comunidades.

A fim de planejar suas ações e buscar informações seguras sobre a realidade de comunidades, foram realizados em 2000, com seqüências previstas para 2001, Planos de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades Remanescentes de Quilombos, a exemplo de Campinho da Independência, localizada no município de Paraty no Rio de Janeiro, de Conceição das Crioulas no município de Salgueiro em Pernambuco e de Ivaporunduva no município de Eldorado – São Paulo, onde os integrantes da própria comunidade, num exercício de cidadania, através de oficinas de planejamento, pensaram, analisaram, decidiram com o apoio de técnicos, suas prioridades, seus potenciais e seus desejos de desenvolvimento.

Ações de formação e qualificação foram e continuarão a ser implementadas como é o caso do apoio que a Fundação Cultural Palmares presta, numa parceria com o Governo do Estado do Amapá e a Escola Agrotécnica Federal de Bamuí, a 8 jovens quilombolas nascidos na Comunidade do Curiaú no Amapá. Estes jovens estão em formação desenvolvendo seu potencial para no retorno da escolaridade, investir seus novos conhecimentos em benefício de sua própria vida e da sua comunidade. Para a FCP, ações como esta é que fazem parte do que chamamos uma nova Cultura do Desenvolvimento.

Consideramos ainda como outro fator importante, a troca de experiências, o incentivo ao intercâmbio inter-comunitário, entre quilombolas de todo o Brasil. Isto pode ser vivenciado e sentido, na participação de representantes das comunidades de Conceição das Crioulas em Pernambuco, de Ivaporunduva em São Paulo, de Campinho da Independência, no Rio de Janeiro e Curiaú no Amapá, que conheceram novas realidades participando e divulgando seus produtos, suas idéias, seus anseios e dando sua contribuição, em Brasília, no IV Encontro Nacional do Programa Nacional de Municipalização do Turismo, I Encontro Nacional da Agricultura Familiar, II Congresso de Pesca Esportiva para o Desenvolvimento do Turismo Municipal e II Encontro Nacional das Primeiras Damas dos Municípios Turísticos.

Para a Fundação Cultural Palmares, fatos como estes, são oportunidades, canais de incentivo à formação de lideranças comunitárias que provocam e incentivam debates, formam e transformam os integrantes da comunidade, levando-os a participar ativamente de programas e projetos que trazem benefícios para a população local.

Sabemos que ainda é expressivo o número de Comunidades Remanescentes de Quilombos a serem trabalhadas, representando porcentagem muito significativa nos índices da população excluída do processo de desenvolvimento nacional.

O Programa Cultura Afro-brasileira do PPA 2000-2003, abre espaço para que esta realidade seja transformada.

A Fundação Cultural Palmares busca sempre parcerias para cumprir seu papel, e mesmo com os poucos recursos humanos e financeiros, que dispõe, sabe que está contribuindo para o avanço da história do Brasil.

Contudo, a FCP cresceu ainda mais em 2000, para cumprir a importante tarefa a que foi submetida, de implementar o artigo 68 da Constituição Federal, criou em janeiro de 2000, a Coordenação Nacional de Comunidades Remanescentes de Quilombos – CRQ.

A FCP criou procedimentos e atua direta e indiretamente nas Comunidades, identifica, reconhece, elabora relatórios técnicos que comprovam suas características enquanto remanescentes de quilombos. Faz levantamento cartorial, demarca as áreas por elas ocupadas, titula e apoia o processo de registro do título em cartório de imóveis, participa, apoia e propõe a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Comunidade.

Estas ações, são fruto da necessidade e da vontade política do Governo Federal, em priorizar as comunidades mais vulneráveis do Brasil, na busca de seu desenvolvimento, em especial as comunidades negras rurais, os Remanescentes de Quilombos.

As ações da Fundação Cultural Palmares, também implicam no aperfeiçoamento, na criação e na implementação de Leis que assegurem os Direitos e a proteção aos conhecimentos tradicionais, genéticos e culturais desta parcela da população brasileira.

Com isto, através de parcerias com outros órgãos do Governo Federal, a FCP participou ativamente, da elaboração da MP nº 2052-4 de 26 de outubro de 2000, da Convenção sobre Diversidade Biológica, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização...

“O conhecimento tradicional das comunidades indígenas e comunidades locais associado ao patrimônio genético estará protegido por esta Medida Provisória contra utilização e exploração ilícita e outras ações lesivas ou não autorizadas...”.

(Art. 8º - capítulo III)

“Comunidade local: grupo humano, incluindo os remanescentes de comunidades de quilombos, distinto por suas condições culturais, que se organiza, tradicionalmente, por gerações sucessivas e costumes próprios, e que conserva suas instituições sociais e econômicas”. (Capítulo II das definições Art. 7º item III).

Em 2000, a FCP participou, e patrocinou ainda, a realização de vários encontros, seminários e debates que visem soluções para implementação de políticas públicas e de reparação das desigualdades sociais vividas pelas comunidades remanescentes de quilombos, discutindo temas como a articulação entre conceito/ação e ações práticas para o desenvolvimento sustentável; capacitar para a formação política; campanhas de divulgação e educação; acompanhamento, monitoração, avaliação de programas e projetos nas Comunidades Remanescentes de Quilombos. Estes temas foram tratados na Pré-Conferência Desigualdade e Desenvolvimento sustentável, Encontro preparatório para a Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, realizado em Macapá, no Amapá.

Iniciou, a elaboração do Projeto “Organização e levantamento de informações sobre população negra quilombola, moradores de áreas urbanas com concentração de população negra, e dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP”, projeto de muitas parcerias entre elas o UNICEF, o

Programa Universidade Solidária, a Universidade Federal de Pernambuco, dentre outros, que visa com início em 2001, buscar informações para :

Promover o conhecimento a qualidade de vida e cidadania dos quilombos e jovens negros da periferia de grandes cidades brasileiras; promover análise de situação das 743 comunidades remanescentes de quilombos identificadas no Brasil; promover o desenvolvimento local sustentável de 6 comunidades remanescentes de quilombos; promover a cidadania de jovens negros em 9 capitais brasileiras; criar instituto capacitador e formador de quadros para o gerenciamento de informações nos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

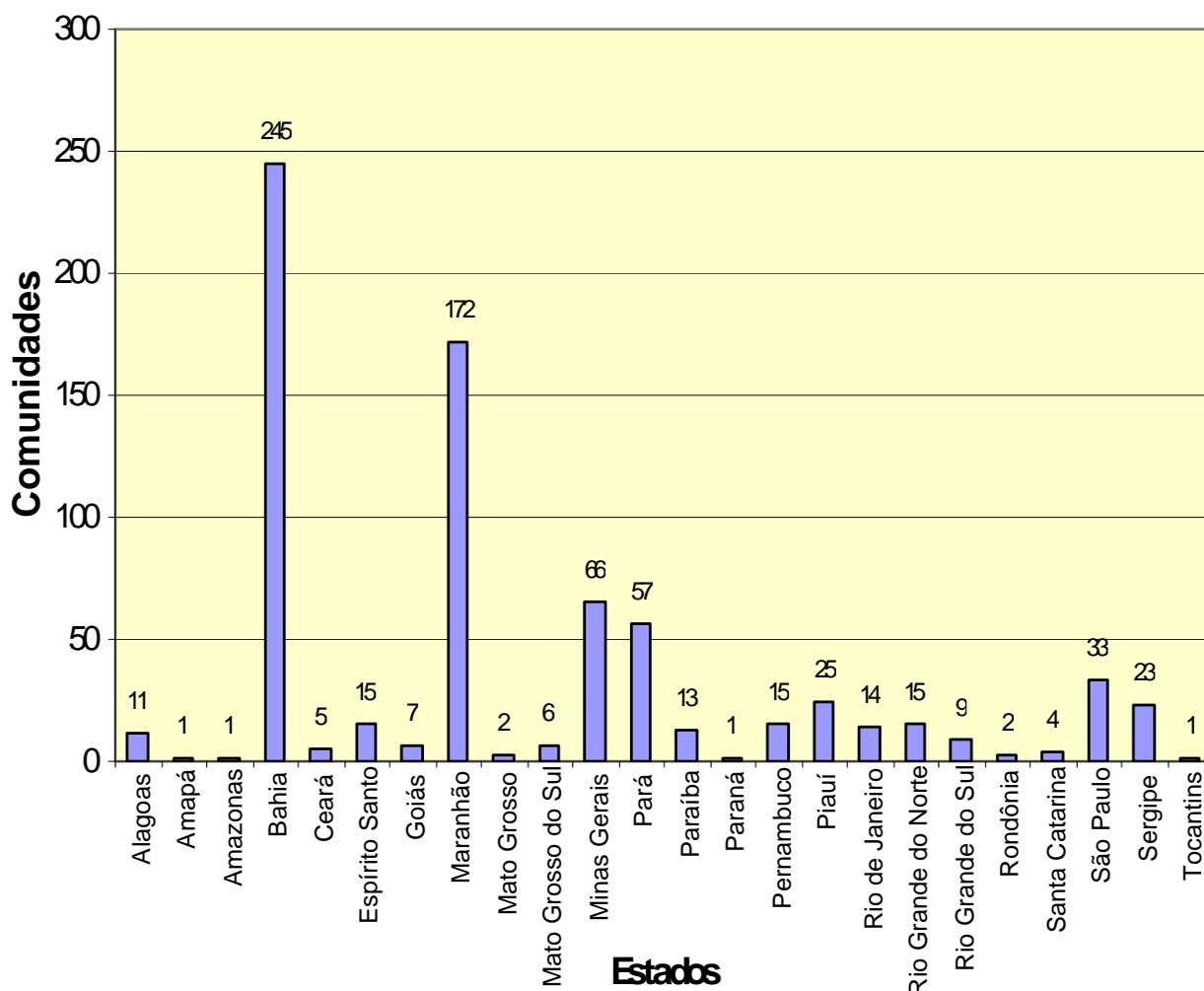
### Comunidades Já Identificadas

Os gráficos a seguir, apresentam a distribuição nacional das Comunidades Remanescentes de Quilombos, que estão sendo identificadas e tituladas pela FCP. Dentre as 743 comunidades já identificadas, 39 já foram reconhecidas e 18 já tituladas.

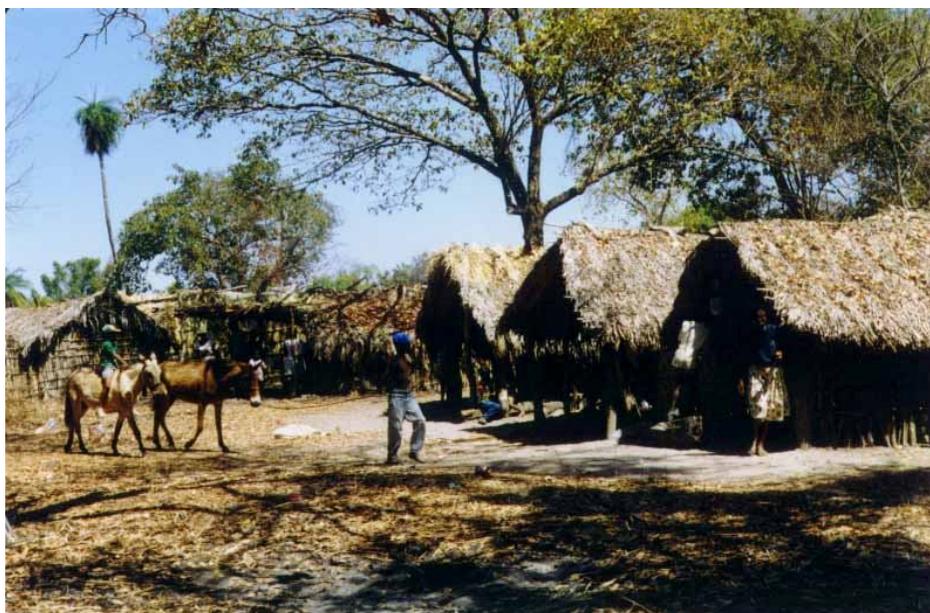
São elas:

Estados	Nº	%	Estados	Nº	%
Alagoas	11	1,48%	Paraíba	13	1,75%
Amapá	1	0,13%	Paraná	1	0,13%
Amazonas	1	0,13%	Pernambuco	15	2,02%
Bahia	245	32,97%	Piauí	25	3,36%
Ceará	5	0,67%	Rio de Janeiro	14	1,88%
Espírito Santo	15	2,02%	Rio Grande do Norte	15	2,02%
Goiás	7	0,94%	Rio Grande do Sul	9	1,21%
Maranhão	172	23,15%	Rondônia	2	0,27%
Mato Grosso	2	0,27%	Santa Catarina	4	0,54%
Mato Grosso do Sul	6	0,81%	São Paulo	33	4,44%
Minas Gerais	66	8,88%	Sergipe	23	3,10%
Pará	57	7,67%	Tocantins	1	0,13%

**Total de Comunidades Remanescentes de Quilombos: 743**



**Comunidades Tituladas:** Curiaú – Macapá/AP; Mangal – Sítio do Mato/BA; Barra, Bananal e Riacho das Pedras – Rio de Contas/BA; Campinho da Independência – Paraty/RJ; Itamaori – Cachoeira do Pirá/PA; São José, Mata, Cucece, Apui, Silêncio, Castanhaduba – Óbidos/PA; Porto Coris – Leme do Prado/MG; Kalunga – Monte Alegre, Teresina e Cavalcante/GO; Mangal/Barro Vermelho – Bom Jesus da Lapa/BA; Rio das Rãs – Bom Jesus da Lapa/BA; Ivaporanduba – Eldorado/SP; Castainho – Caranhuns/PE; Conceição das Crioulas – Salgueiro/PE; Mata Cavalo – Nossa Senhora do Livramento/MT; Furnas de Boa Sorte – Corguinho/MS; Furnas do Dionísio – Jaguarí/MS; Santana – Quatis/RJ e Mocambo – Porto da Folha/SE.

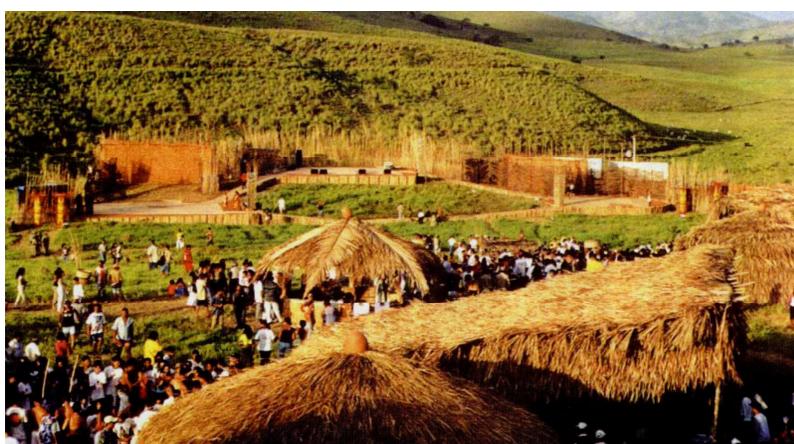


**Comunidade de Remanescente de Kalunga / GO**

### **III - AÇÕES EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES DE ACORDO COM O PLANO PLURIANUAL**

Aquisição de 250 peças de artesanato de comunidades remanescentes de quilombos (Kalunga, Curiaú, Ivaporanduva); aquisição de um riquíssimo acervo de importância histórica da Comunidade de Mocambo. (SE); apoio a 14 projetos culturais Afro-brasileiros tais como: Construção de Monumento a Zumbi dos Palmares em Uberlândia/MG; apoio a apresentações musicais do Grupo Ilê Ayiê e do Grupo de dança Marlene Silva, em comemoração à semana da consciência negra; implantação da Vila Cenográfica na Serra da Barriga, Maceió/AL; apoio a grupos afro., projeto de Construção do CNIRCN em Uberlândia/MG e sistematização da Biblioteca; realização de 2 campanhas referentes à etnia Afro-Brasileira: lançamento do filme Cruz e Souza, O Poeta do Desterro, do Diretor Sílvio Back e confecção e distribuição de Informes Palmares; capacitação de 50 técnicos através de Oficinas de Treinamento de Turismo Étnico Cultural em parceria com o Programa Nacional de Municipalização do Turismo, em Paraty/RJ; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento sustentável através da realização de 5 oficinas com parceiros nas comunidades quilombolas; implantação Administrativa da Coordenação do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRCN e de Banco de Dados, apoio à implantação de núcleos regionais e prospeção no terreno em Brasília, bem como cooperação técnica com a UFSC (SP), UFBA (BA), e implantação em Porto da Folha (SE); publicação de dois volumes do Prof. Kabengele, contendo bibliografia sobre a cultura afro-brasileira e do CD - Salve 13 de maio! - contendo inventário documental de crianças negras nas escolas de São Paulo; lançamento da Revista Infantil Luana dos autores negros Oswaldo Faustino e Haroldo Macedo e elaboração de pesquisa sobre os jovens negros em São Paulo; formação continuada de 200 docentes do ensino fundamental para atuação nas áreas remanescentes de quilombos através do FNDE/MEC, com repasse de recurso diretamente aos municípios; inventário de aproximadamente 4.100 bens culturais do acervo de importância histórica da Comunidade de Mocambo (SE), de artesanato de comunidades quilombolas (SP/GO) e de todo o acervo documental da Biblioteca Fundação Cultural Palmares (DF); salvaguarda de livros, exemplares, revistas periódicas, monografias, Fitas VHS e fotografias diversas presentes na Biblioteca.(DF); preservação e

manutenção da Serra da Barriga: limites, florística, área tombada e não tombada, observatório, mirantes 1, 2 e 3, Viveiro, Lagoa dos Negros, Árvore Ogan, praça central do platô, palco e banheiros (AL); do terreiro da Casa Branca, sua escadaria, o barco, a fonte, iluminação e imagens (BA); produção e Distribuição de material sobre arte e cultura afro-brasileira através do banco de dados da Internet (10.000 acessos) e publicação da revista periódica Palmares nº 4 " Jovens Negros em São Paulo" e nº 5 " Quilombos no Brasil"; criação de sistema de informações através da home-page Palmares com Banco de dados; promoção de eventos sobre a cultura afro-brasileira através da implantação da Vila Cenográfica dos Palmares (AL), da comemoração da Semana da Consciência Negra em Goiânia (GO), da homenagem dos 60 anos de Santo de mãe Juju D'Osum e Mãe Stella de Oxóssi e apoio ao III Encontro das Pastorais Africanas da Arquidiocese de Salvador(BA); tombamento do Terreiro Mãe Hilda, Bate-Folha, Mãe Menininha, Rua do Curuzú (BA) e a Igreja N.Sra. Rosário dos Pretos em Pirenópolis (GO); reconhecimento, demarcação e titulação de 18 Comunidades remanescentes de quilombos nos estados do PA, MG, GO, SE, BA, SP, MS, RJ, PE e MT e 5 reconhecimentos nos estados da BA e SP; restauração histórica dos terreiros de Mãe Hilda, da Casa Branca (BA), da Casa da Flor (RJ), e da Mina Chico Rei (MG); tombamento das peças de acervo cultural reconhecidos como acervo cultural bem como o mobiliário da Comunidade de Mocambo (SE) e outras comunidades remanescentes de Kalunga (GO), Ivoporanduva (SP), Curiaú (AP); 13 comunidades beneficiadas com o tombamento das terras, nos estados: PA, MG, GO, SE, BA, SP, MS, RJ, PE e MT e Projeto Resgate (O negro na documentação colonial), CD "Salve 13 de maio!", que abrangem a digitalização de documentos relevantes à memória e cultura Afro-brasileira; formação de banco de dados com registros jurídicos, históricos e culturais, disponível em CD-ROM e Planejamento para disponibilização na internet.



*Vila Cenográfica dos Palmares*



#### **IV – APOIO A PROJETOS E DIVERSAS ATIVIDADES CULTURAIS ATRAVÉS DA DIRETORIA DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS**

Apoio à realização do I Congresso da UNEGRO; participação no Seminário de Educação da Cultura Afro-brasileira; apoio e Participação de reunião "Democracia Racial e Direitos Humanos", no Ministério da Justiça e Participação no Seminário de Conceito e agendamento dos Trabalhos da Fundação Cultural Palmares para o ano de 2000.

##### **IV.1 - Programa de apoio a atividades e projetos através de concessão de passagens aéreas:**

Participação de Reuniões na Assembléia Legislativa de São Paulo, para tratar de assuntos referentes ao Projeto "Qualificação Profissional de Jovens Negros" e Reunião de avaliação do Festival HIP HOP, com o grupo "Fala Negão"; participação de reuniões na Vice-Governadoria do Estado, com o objetivo de celebrar acordo de Cooperação Técnica e Convênios entre FCP e a Prefeitura em questão; apoio ao Festival "HIP HOP", na Escola Oswaldo Aranha, em Tiradentes Zona Leste, cidade de São Paulo no âmbito das realizações do Projeto Geração XXI; visita às cidades de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Buzius (Comunidade Remanescente do Quilombo da Praia Raza), na Região dos Lagos, Estado do Rio de Janeiro, durante a assinatura de acordos de Cooperação Técnica com Cabo Frio e São Pedro da Aldeia; apoio à realização da I Conferência de Mulheres da CLPL, em Salvador; participação da FCP na inauguração da Escola POLO, em Teresina de Goiás e realização de integração dos jovens da comunidade de Kalunga com os jovens do Projeto Geração XXI; apoio ao Fórum de Mulheres Negras do DF, na realização de reunião preparatória do III Encontro Nacional de Mulheres Negras, em São Paulo – SP; apoio à Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo de Porto Coris para realização de reunião em Belo Horizonte; apoio à Professora negra Glória Edna Callende para sua participação no Projeto Direitos da Criança da Fundação Abrimaq -DF; apoio à realização das comemorações dos 30 anos de iniciação de Jorge de Oxóssi e 25 anos da Corte da Pllanta Myllegg; realização de reunião com especialistas na Fundação Cultural Palmares referente à Conferência Mundial contra o Racismo Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata da ONU; participação e apoio à inauguração da Biblioteca Municipal de Limeira-SP; apoio ao lançamento do livro "Superando o Racismo", na cidade de Recife - PE; realização do lançamento do filme "Cruz e Souza o Poeta do Desterro" em Brasília -DF; apoio à realização do "Carnaval Bloco dos Mascarados" organizado pela cantora Margareth Menezes em Salvador -BA; apoio à continuidade do Projeto Arayê Programa de Prevenção do HIV/AIDS para a comunidade Afro-brasileira, realizado pela Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS; lançamento do Livro João de Camargo de Sorocaba – O Nascimento de uma Religião e apoio à realização do VIII EPA – Encontro da Pastoral Afro- Americana, na Cidade de Salvador – BA.

#### **V – AÇÕES REALIZADAS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS, OU NÃO GOVERNAMENTAIS, QUE TIVERAM O APOIO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES OU QUE ESTA INSTITUIÇÃO ESTEVE PRESENTE:**

Participação do Fórum da América Latina e do Caribe sobre Pobreza, Desigualdade e Vulnerabilidade (13/03 e 14/03 - Guatemala ); participação do Congresso sobre Diversidade Cultural Global –

Ano 2000 (22/03 a 24/03 - Cardiff Wales – Inglaterra); cerimônia de entrega do Título de Reconhecimento de Domínio das Comunidades de São José, Silêncio, Matar, Cuecê, Apui e Castanaduba município de Obdus/PA (07/05 e 08/05 - Belém/PA); lançamento do CD com músicas originais da dupla Kalunga: Boto e Jorge (13/05 e 14/05 - Monte Alegre de Goiás/GO); inauguração da 4ª Unidade do Programa de Apoio às Entidades e reuniões para discutir sobre o Programa Sustentável (19/05 a 21/05 - São José do Rio Preto/SP); apoio e inauguração do Museu Ilê Ohum Lailai do Ilê Asé Opô Afonjá (22/05 e 23/05 - Salvador/BA); participação do II Congresso de Entidades Negras Católicas – CONENC – Tema: Malungos e Malungas, o nosso Axé (22/06 e 23/06 - Goiânia/GO); realização da Oficina de Parceiros-subsídios, voltado para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade de Campinho da Independência, em Paraty/RJ; apoio e Inauguração da Biblioteca de Limeira (30/06 a 02/07 - Limeira/SP) e assinatura do Termo de Convênio com a Universidade Federal de Uberlândia, que faz parte do projeto de Construção do Centro de Informação e Referência da Cultura Negra de Uberlândia e Região. (25/07 - Uberlândia/MG).

## **VI – AÇÕES PREPARATÓRIAS DA CONFERÊNCIA MUNDIAL, CONTRA O RACISMO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL, XENOFOBIA E INTOLERÂNCIA CORRELATA**

Coube a Fundação Cultural Palmares, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, a organização de um conjunto de pré-conferências com intuito de subsidiar a formulação do documento brasileiro para o congresso Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, e também, desencadear ações de governo e da sociedade civil na direção de uma agenda de combate ao racismo denominada 2001 + 5.

A ação desenvolvida cumpre determinação do Sr. Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que os setores da sociedade e órgãos do governo sejam ouvidos para criar referência para formulação e implantação de políticas que assegurem oportunidades iguais para todos as etnias e grupos sociais.

À Fundação Cultural Palmares, cuja atribuição visa a valorização da cultura afro-descendente, segundo a delegação do Ministro da Cultura o Sr. Francisco Weffort, cabe promover a discussão conceitual e prática da Cultura do Desenvolvimento, como forma de desenvolver a participação ativa das populações negras no processo de desenvolvimento nacional e global.

Balizando as ações no fundamento ao respeito a pluralidade étnica, cultural, religiosa e de classes sociais e procurando dar expressão ampla inovadora e democrática, a todos os setores componentes da diversidade brasileira se realizou o planejamento e execução das seguintes atividades:

Reunião de trabalho de especialistas, realizado no dia 11 de agosto de 2000, na Fundação Cultural Palmares – Brasília DF.

Audiência Pública na Câmara dos Deputados, realizada no dia 23 de agosto de 2000, na Câmara dos Deputados – Auditório Nereu Ramos.

Pré-Conferência Regional sobre Cultura e Saúde da População Negra, em conjunto com o Ministério da Saúde, realizada nos dias 13 a 15 de Setembro de 2000, em Brasília - DF.

Pré-Conferência Regional sobre Racismo, Gênero e Educação, realizada nos dias 15 e 16 de Outubro de 2000, na Universidade do Estado de Rio de Janeiro - Rio de Janeiro -RJ.

Pré-Conferência Regional sobre Cultura, Educação e Políticas de Ações Afirmativas, realizada nos dias 17 e 18 de Outubro de 2000, no Hotel Braston - São Paulo - SP.

Pré-Conferência Regional sobre Desigualdades e Desenvolvimento Sustentável, realizada nos dias 19 a 21 de Outubro de 2000, na Comunidade Remanescente de Quilombo de Curiaú - Macapá – AP.

Pré-Conferência sobre o Novo Papel da Indústria da Comunicação e Entretenimento, realizada nos dias 24 e 25 de Outubro de 2000, no SESC - Fortaleza – CE.

Pré-Conferência Regional sobre Direito à Informação Cultural Histórica, realizada nos dias 17 a 20 de Novembro de 2000, na Escola Fazendaria de Alagoas - Maceió - AL.

Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, realizado nos dias 22 a 25 de Novembro de 2000, na Universidade Federal de Pernambuco - Recife – PE.

Pré-Conferência da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, realizada no dia 22 e 23 de Novembro de 2000, no Ouro Minas Palace Hotel - Belo Horizonte – MG.

Pré-Conferência com as Embaixadas dos Países Africanos, realizada no dia 24 de Novembro de 2000, no Hotel Naoum Plaza - Brasília – DF.

Pré-Conferência Regional sobre Religiosidade e Imaginário Social, realizada nos dias 8 e 9 de Janeiro de 2001, no Centro de Criatividade "Odílio Costa Filho" - São Luís - MA.

Pré-Conferência Regional sobre Cultura do Desenvolvimento, Racismo x Equidade, realizada nos dias 15 e 16 de Janeiro de 2001, no Hotel Embaixador - Porto Alegre - RS.

Assim, especialistas das universidades, membros ativistas de movimentos negros e de organizações não governamentais, profissionais liberais e funcionários de órgãos governamentais deram ao conjunto dos debates qualidade, atualidade e realismo. Subsidiados por dados qualitativos e quantitativos provenientes diversas fontes possíveis, destacando-se Institutos de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, e os banco de dados das universidades brasileiras, realizaram-se análises tecnicamente informadas e consistentes com a realidade vivida pelas populações negras.

O processo das pré-conferências envolveu diretamente participantes inscritos da ordem de 1200 pessoas, cobriu especialmente as diversas regiões do país e informou através dos meios de mídia eletrônica, imprensa, falada e escrita, os diversos setores da população. Tratou-se do maior esforço consultivo já realizado no campo das relações étnicas raciais na história brasileira.

As pré-conferências conceituou Racismo como forma de dominação social, política e econômica a que estão submetidas às populações de descendência Africana e Indígena no Brasil.

Os processos elencados na manifestação e execução do Racismo, envolveu formulações ideológicas, preconceituosas e propiciadoras de discriminações, tal qual práticas institucionais estruturais, como de mercado de trabalho. O racismo configura-se como um processo sistêmico invadindo todas as esferas estruturais da sociedade brasileira.

As estatísticas do IPEA e FASE demonstram que o Racismo produziu imensa desigualdade social e econômica da população de origem Africana e Indígena, além de apontarem para o acentuamento das consequências nos recortes de gênero, região e faixas etárias. Dentro das desigualdades, índios, negros, mulheres, crianças e idosos são expostos à maiores riscos sociais e recebem menos atenção das instituições públicas.

Constatamos com base nos dados disponíveis nos diversos organismos que as políticas públicas voltadas para pobreza e as defesas dos direitos no plano universal foram insuficientes para promoção de melhores perspectivas de vida e inclusão digna dos afro-descendentes nos benefícios do desenvolvimento nacional. Sendo assim, a vertente das ações específicas e direcionadas e desagregadas se faz necessário.

***Recomendações dos envolvidos nas diversas pré-conferências temáticas -***

*Realização de políticas públicas com enfoque nas populações afro-descendentes e indígenas, assim como, a elaboração de um plano de ações afirmativas e compensatórias; é altamente desejável uma nova postura cultural desenvolvimentista que sinalize na direção de áreas da formação do imaginário social, da preocupação referente designativa do estado e dos diversos setores da sociedade; os modelos de desenvolvimento econômicos priorizaram o capital em detrimento do trabalho, privilegiaram a concentração de renda, os grandes empreendimentos e despotencializaram a competição e inclusão com desenvolvimento social e econômico das populações afro-descendentes; as poucas ações voltadas para a população afro-descendente foram sempre de espectro extremamente limitados, desprovidos de articulação política com as políticas de estado e sem orçamento próprios. Iniciativa promissoras como as recentes dos Conselhos de participação das Comunidades Negras e do Grupo de Trabalho Interministerial tiveram a marca de descontinuidade e do isolamento, produzindo resultados diminutos.*

**Áreas designadas de prioridade das políticas públicas** - Educação; Saúde; Urbanismo e habitação; Comunidades de Quilombos; Trabalho; Justiça e segurança pública; Segurança social; Comunicação a lazer e Meio Ambiente Urbano.

Nestas áreas de prioridade são demandadas a existência de órgãos específicos de formulação e planejamento e execução da políticas públicas nas instâncias dos governos Federal, dos estados e municípios. Faz-se necessário que estes órgãos utilizem os membros das comunidades indígenas e negros no planejamento gestões dessas políticas públicas.

Tomada com respeito às propostas de ações afirmativas temos que estas encontram forte amparo no texto constitucional e em ações precedentes da federação e dos estados. Os enfoques de ações afirmativas devem dar ênfase as áreas de educação, trabalho e comunicação. São indicadas políticas de representação na cultura e na comunicação social, a níveis paritários com a incidência populacional, assim como, ação de formação, treinamento e manutenção na educação e no trabalho.

Referente às áreas das relações exteriores são recomendadas ações de maior participação da população, afro-descendente e indígenas, nos intercâmbios, nas políticas de trocas culturais e tecnológicas, como também, é relevante o incremento da presença dos elementos destas etnias nos postos de trabalho dos diversos níveis das representações, como nos organismos internacionais. São necessárias práticas diversas de políticas de formação com ênfase específica no recrutamento e habilitação das etnias afro-descendentes e indígenas pelos organismos e diversas funções dos serviços da diplomacia e das relações entre estados e organismos internacionais.

As articulações econômicas e culturais do Brasil com demais países de maioria negra precisa passar por forte revisão e receber conteúdos que demonstre respeito sólido as diferenças étnicas e consolidem benefícios concretos multilaterais no plano do combate ao racismo e às desigualdades dele decorrentes.

São postulados reuniões semestrais periódicas dos ministérios e órgãos de planejamento do estado para avaliação quando ao estado presente das questões, quanto das providências futuras e acompanhamento das ações.

Temos a necessidade do envolvimento de dotação orçamentais em todas os âmbitos de esfera pública e privada para diminuição das desigualdades étnicas e raciais, tendo como resultado o desenvolvimento social nacional.

**Reuniões Internacionais** - Conferência Nacional Sul Africana, em Johannesburg, África do Sul; seminário de especialistas na prevenção de conflitos étnicos e raciais, em Addis-Abeba, Etiópia; Seminário de especialistas em medidas econômicas, sociais e legais para combater a discriminação racial com referência aos grupos vulneráveis, em Santiago, Chile; conferência Preparatória Regional da América, em Santiago, Chile e reunião do Grupo de Trabalho da CPLP, em Lisboa, Portugal.

**Produtos das Pré-Conferências** - Documentos relativos a cada área temática, objeto de debate das pré-conferências, para distribuição nacional e perpetuação das discussões das ações e metas para o Brasil 2001+5; peças de Comunicação Social: documentários; boletins eletrônicos com informações sobre o andamento do processo preparatório; textos jornalísticos; briefings e arquivo/patrimônio da FCP; edição do Livro "100 anos de Bibliografia Sobre o Negro no Brasil", do Professor Kabengele Munanga - Volumes 1 e 2; edição Palmares em Revista Nº 4 "Jovens Negros em São Paulo"; edição Palmares em Revista Nº 5 "Quilombos no Brasil"; instalação da Vila Temática dos Palmares, na Serra da Barriga/AL, reproduzindo parte do mocambo de Macacos, capital do Quilombo dos Palmares; delimitação do Sítio Arqueológico, elaboração de álbum e cartaz de divulgação da Memória da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Pirenópolis/GO (em tramitação); instalação de Marco do Reconhecimento da Rua Curuzú, como território cultural afro-brasileiro, no bairro da Liberdade, Salvador/BA; manutenção do Sítio Histórico da Serra da Barriga; apoio a construção de busto de Zumbi dos Palmares, município de Uberlândia/MG; execução Projeto Quilombo 2000, gerando ações e produtos como: relatórios técnicos periódicos, elaboração de memoriais descritivos, levantamentos cartoriais, demarcações, publicações oficiais e entrega de títulos de domínio de terras de remanescentes de quilombos; produção de um CD-ROM com os resultados finais (Relatórios) das Pré-Conferências; Terreiro Mãe Hilda: restauro e reconhecimento como território cultural afro-brasileiro; Terreiro Casa Branca: restauro; Terreiro Bate-folha: reconhecimento como território cultural afro-brasileiro; Acervo "Salve 13 de maio!": catálogo e tratamento e digitalização e publicação do Acervo "Salve 13 de maio!" em CD-ROM e Acervo Fazendas Jaciobá/Floresta (SE): mobiliário com valor cultural.

## VII – PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES ATRAVÉS DE CONVÊNIOS

Convênios celebrados em 2000

1- Projeto Emergencial Quilombo 2000: Mapeamento, Identificação, Reconhecimento e Demarcação com vista à titulação das Terras de Comunidades Remanescentes de Quilombos e Estruturação de Conteúdos para Implementação do Banco de Dados do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRCN (**Convênio / FCP Nº 001/2000**)

Proponente: **Fundação Universitária de Brasília - FUBRA**

Objetivo / Principais Ações: **identificar, medir, demarcar e reconhecer a propriedade definitiva das comunidades, realizando diagnóstico sócio-econômico, sistematizando informações e inserindo no Banco de Dados do CNIRCN e titulação das Terras Remanescentes de Quilombos**

Valor Total do Convênio: **R\$ 127.602,75**

2- Serra da Barriga Ano XXI (**Convênio / FCP Nº 002/2000**)

**Proponente:** Fundação Universitária de Desenvolvimento e Pesquisa - FUNDEPES

**Objetivo / Principais Ações:** dar continuidade ao Plano de Manejo e Diretor para que o Monumento Nacional Serra da Barriga seja recuperado em sua totalidade política, histórica, ecológica e religiosa; recomposição florística e manutenção, preservação, revitalização, recuperação, segurança e difusão da Serra da Barriga.

Valor Total do Convênio: **R\$: 110.000,00**

3- Programa de Alfabetização Solidária (**Convênio / FCP Nº 003/2000**)

Proponente: **Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária - AAPAS**

Objetivo/ Principais Ações: **alfabetização em comunidades remanescentes de quilombos e reduzir os índices de analfabetismo nos municípios de Cavalcante/GO, Monte Alegre/GO, Teresina de Goiás/GO, Oriximiná/PA, Garanhuns/PE e Alcântara/MA, bem como proporcionar a melhoria de qualidade de vida de sua população, priorizando as populações negras e quilombos dos municípios.**

Valor Total do Convênio: R\$: 168.300,00

**4- Sistematização e Restauração de Conteúdo Implantação de Projetos de Cultura Afro-Brasileira** (Convênio / FCP N° 004/2000)

**Proponente:** Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - FUNDEPES

**Objetivo / Principais Ações:** implantação de projetos pilotos que permitam ilustrar a trajetória histórica e as manifestações dos vários grupos étnicos africanos no Brasil, desta forma contribuindo a preservação das tradições e o fortalecimento da auto-estima; planejamento, implantação, divulgação e edição de materiais sobre Cultura Afro-Brasileira; apoio ao desenvolvimento de projetos culturais, para alimentação do Banco de Dados do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRCN; apoio a População Negra Rural (remanescentes de quilombos) através da implantação de projetos de desenvolvimento sustentável; implantação de conteúdo e conceitos nos projetos de ética e estética, valorizando o negro e implantação de projeto organizacional para a sistematização da Biblioteca.

**Valor Total do Convênio:** R\$ 591,280,93

**5- Centro de Informação e Referência da Cultura Negra de Uberlândia e Região**  
(Convênio / FCP N° 005/2000)

**Proponente:** Universidade Federal de Uberlândia

**Objetivo / Principais Ações:** **construção do Núcleo do Centro de Informação e Referência da Cultura Negra, na cidade de Uberlândia (área total de 750 m<sup>2</sup> / área construída de 350 m).**

**Valor Total do Convênio:** R\$: 110.000,00

**6- Restauração da Casa da Flor - Referência Arquitetônica da Cultura Negra Brasileira**  
(Convênio / FCP N° 006/2000)

**Proponente:** PRO UNI-RIO

**Objetivo / Principais Ações:** restauração da Casa da Flor e reconhecimento como território cultural afro-brasileiro.

**Valor Total do Convênio:** R\$: 70.000,00

**7- Ações, Estudos e Implantação de Projetos do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRCN para Preservação do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural Afro-Brasileiro**  
(Convênio / FCP N° 007/2000)

**Proponente:** Fundação Universitária de Brasília – FUBRA

Objetivo/ Principais Ações: preservação do Patrimônio artístico e cultural afro-brasileiro; disponibilizar acervos através da sistematização de informações em um banco de dado para consulta de toda a população; terreiro Mãe Hilda: restauro e reconhecimento. como território cultural afro-brasileiro; Terreiro Casa Branca: restauro; Terreiro Bate-folha: reconhecimento como território cultural afro-brasileiro; Rua do Curuzu: reconhecimento como território cultural afro-brasileiro; Igreja N.S.Rosário (Pirenópolis): reconhecimento como território cultural afro-brasileiro; Acervo "Salve 13 de maio!" : catálogo e tratamento; Publicação do Acervo em CD-ROM e aquisição do Acervo Fazendas Jaciobá/Floresta/ SE: mobiliário com valor cultural.

**Valor Total do Convênio:** R\$: 137.500,00

8- Valorização da Imagem e do Papel da Mulher Negra (**Convênio / FCP N° 008/2000**)

Proponente: **Prefeitura Municipal de Belo Horizonte / SMACON**

**Objetivo/ Principais Ações:** construção da auto-estima e de uma imagem positiva das mulheres e jovens afro-descendentes.

**Valor Total do Convênio:** R\$: 123.990,00

9- Construção do Monumento em Homenagem a Zumbi dos Palmares (**Convênio / FCP N° 009/2000**)

Proponente: **Prefeitura Municipal de Uberlândia**

**Objetivo / Principais ações:** construção Monumento a Zumbi dos Palmares, localizada na praça central de Uberlândia

**Valor Total do Convênio:** R\$ 8.125,00

10- Implantação da Vila Temática dos Palmares (**Convênio / FCP N° 010/2000**)

Proponente: **Secretaria de Turismo do Estado de Alagoas**

**Objetivo / Principais ações:** Implantação da Vila Cenográfica dos Palmares (revitalização dos costumes, gastronomia e artesanato); preservação da cultura e história locais e potencialização do turismo étnico.

Valor Total do convênio: R\$ 264.600,00

TOTAL DO APOIO DE PROJETOS NO EXERCÍCIO DE 2000

R\$ 1.120.117,75

### **III – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA FCP**

Os recursos orçamentários disponibilizados para a Fundação Cultural Palmares, são oriundos da fonte do Tesouro Nacional e também de outras fontes decorrentes da necessidade de realizações com despesas diversas. O quadro abaixo demonstra a execução da despesa nos programas de trabalho da Fundação Cultural Palmares.

#### **Dos Bens Móveis**

No exercício de 2000, foi elaborado o Inventário dos Bens Móveis, em decorrência da constituição da Comissão de Inventário, a qual foi operacionalizada após a devida publicação no Boletim Administrativo.

Como forma de controle, o patrimônio é acompanhado através de sistema informatizado, o qual visa obter maior eficiência, eficácia e responsabilidade pelos bens constantes das áreas da Fundação Cultural Palmares.

#### **Dos Veículos**

No ano de 2000, a FCP adquiriu dois veículos novos. Um da Corolla e um Hilux, marca Toyota, além de uma Kombi/95 recebida através de doação do Ministério da Cultura. Além destes veículos adquiridos em 2000, a FCP ainda possui um da marca Fiat, modelo Uno ano 86, dois da marca Volkswagen, modelo Parati ano 86 e Santana ano 96.

#### **Do Almoxarifado**

Foi realizado o inventário físico-financeiro dos bens de consumo constantes do Almoxarifado e realizados dos controles dos mesmos, através de fichas de prateleiras, consolidados em mapas de resumo mensal/anual (RMA).

### **DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA**

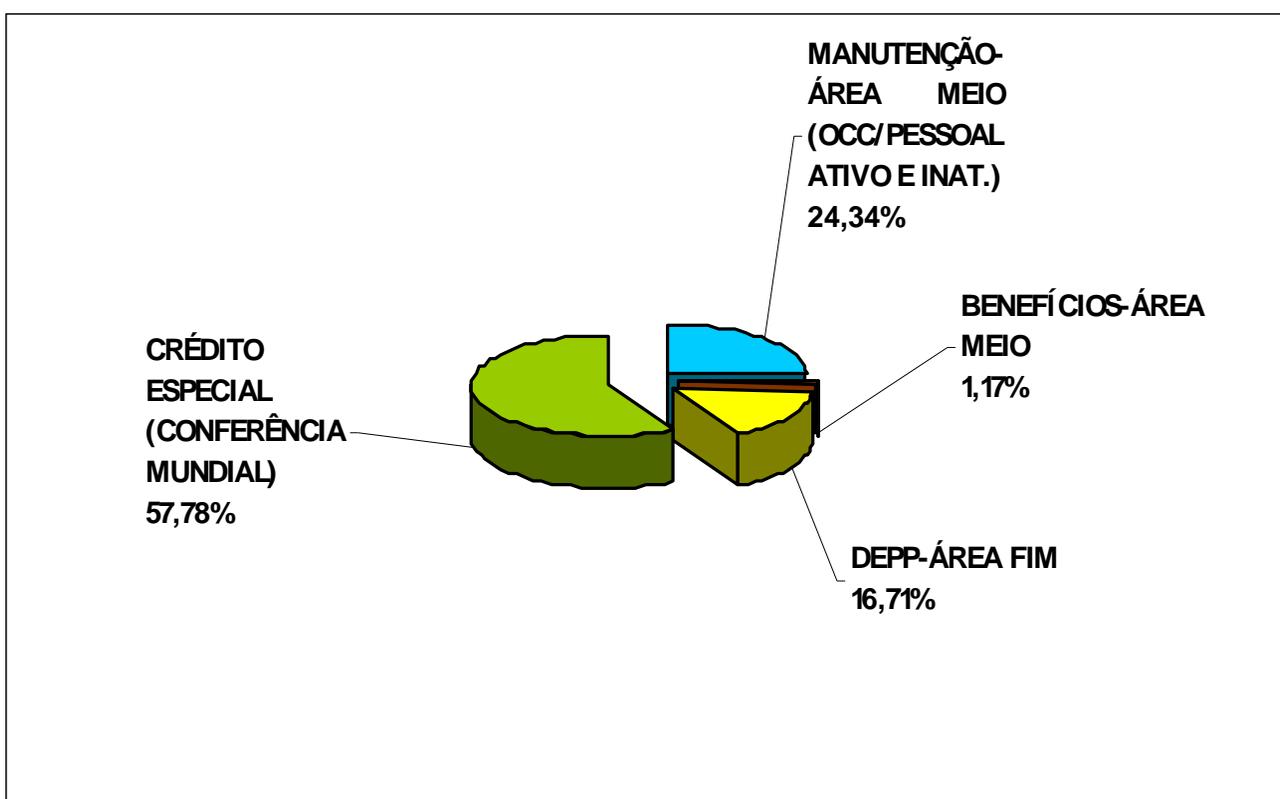
Conforme pode ser observado nos demonstrativos de tabelas e gráficos, no ano de 2000, a Fundação Cultural Palmares, obteve uma execução orçamentária bem próxima de 100% (cem por cento) o que demonstrar o crescimento de sua capacidade operacional como instituição.

<b>PROGRAMA DE TRABALHO</b>	<b>DISPONÍVEL</b>	<b>LIQUIDADO</b>
0181/0103 - PGTO. DE APOSENTADORIAS	6.856,11	567.311,89
1215/0001 - CONFERÊNCIA MUNDIAL	716.400,63	6.800.399,37
1496/0001 - AMPLIAÇÃO DE ACERVOS DO PAT. HISTÓRICO	77,26	14.922,74
1507/0001 - CONSTRUÇÃO DO CNIRCN	28.511,17	521.620,83
1508/0001 - CAPACITAÇÃO DE R.H. P/ DESINVOL.. SUSTENTÁVEL	1.079,55	18.920,45
1512/0001 - ESTUDOS E PESQ. NAS ÁREAS ÉTNICA/ESTÉTICA	2.031,72	72.748,28
1528/0001 - PROD. E DISTRIB. DE MATERIAL INFORMATIVO	4,41	5.556,59
1529/0001 - PROMOÇÃO E INT.DE EVENTOS CULTURAIS AFRO	67,67	79.706,33
1534/0003 - RESTAURAÇÃO DE BENS DO PAT. HISTÓRICO	0,00	26.725,00
1539/0001 - TOMBAMENTO DE ACERVOS CULT. AFRO- BRAS.	36,41	36.366,59
1540/0001 - TOMBAMENTO DE SÍTIOS HISTÓRICOS AFRO-BRAS.	327,48	9.672,52
1541/0001 - TOMBAMENTO DE TERRAS REM. DE QUILOMBOS	0,00	15.000,00
1642/0001 - RECONH/DEMARC/TITULAÇÃO AREAS QUILOMBOS	12.197,63	766.802,37
2000/0127 - MANUTENÇÃO DE SERV. ADMINISTRATIVOS/ MRE	0,00	0,00
2000/0163 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINSTRATIVOS	20.643,30	666.690,70
2001/0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE	289,54	47.710,46
2002/0097 - MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	9.420,04	153.656,96
2003/0221 - AÇÕES DE INFORMÁTICA	8.994,61	69.000,39
2004/0109 - ASSISTÊNCIA MÉDICA/ODONT. AOS SERVIDORES	836,96	64.827,04
2010/0115 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEP.SERVIDORES	684,00	10.716,00
2011/0133 - AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES	2.021,78	23.388,22
2012/0107 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES	1.287,90	39.005,10
2025/0101 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO	121.104,77	1.359.719,23
2637/0001 - PRESERVAÇÃO DOS BENS DO PAT. HIST.ARTÍSTICO	78,78	113.458,22
2641/0009 - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS	194,00	9.806,00
2643/0001 - TRAT. TEC.P/ SALVAGUARDA DE DOC/ACERVOS	0,47	9.999,53
2644/0001 - PRESERVAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOG. E DOCUM.	205,92	2.962,08
4486/0001 - APOIO A PROJ. CULTURAIS AFRO-BRAS.	999,00	94.001,00
4486/0002 - APOIO A PROJ. CULTURAIS AFRO-BRAS. EM./BHI	0,00	100.000,00
5539/0001 - CAMPANHA REF. ETNIA AFRO-BRASILEIRA/	0,51	9.999,49
5540/0001 - CAPACITAÇÃO DE ARTISTAS E TEC.AFRO-BRAS.	989,81	39.010,19
5547/0001 - IDENTIFICAÇÃO E IVENT. DE BENS CULTURAIS	1.339,13	19.010,87
<b>T O T A L</b>	<b>936.680,56</b>	<b>11.768.714,44</b>

**DOS CRÉDITOS EXECUTADOS PELA FCP NO EXERCÍCIO DE 2000**

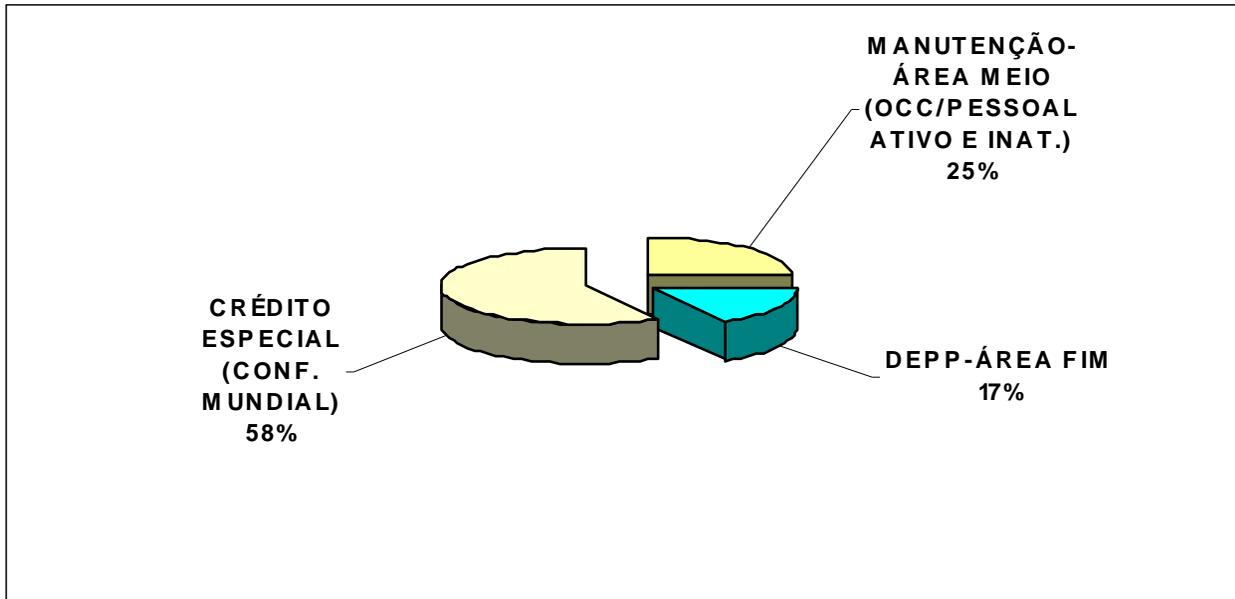
**Gráfico da realidade da execução orçamentária da FCP no exercício de 1999**

MANUTENÇÃO- ÁREA MEIO (OCC/PESSOAL ATIVO E INAT.)	2.864.089,63
BENEFÍCIOS-ÁREA MEIO	137.936,36
DEPP-ÁREA FIM	1.966.289,08
CRÉDITO ESPECIAL (CONFERÊNCIA MUNDIAL)	6.800.399,37
<b>TOTAL</b>	<b>11.768.714,44</b>

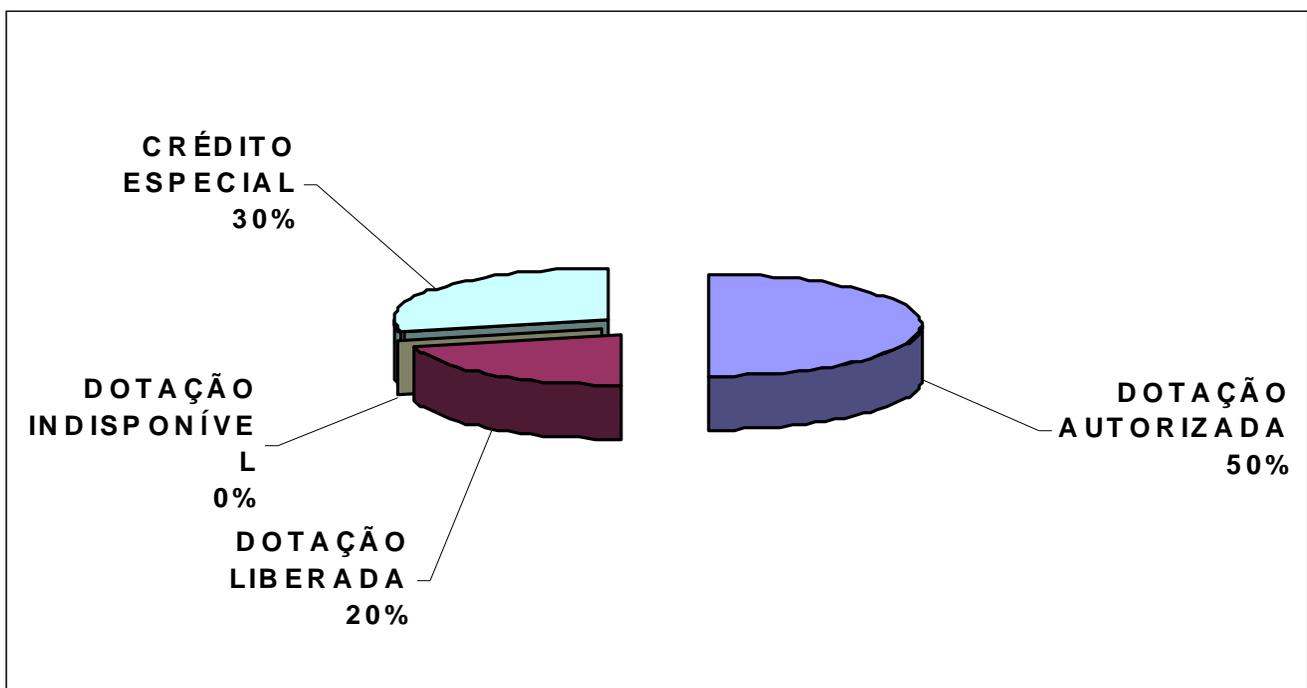


**Gráfico da execução orçamentária de atividade meio e fim da FCP**

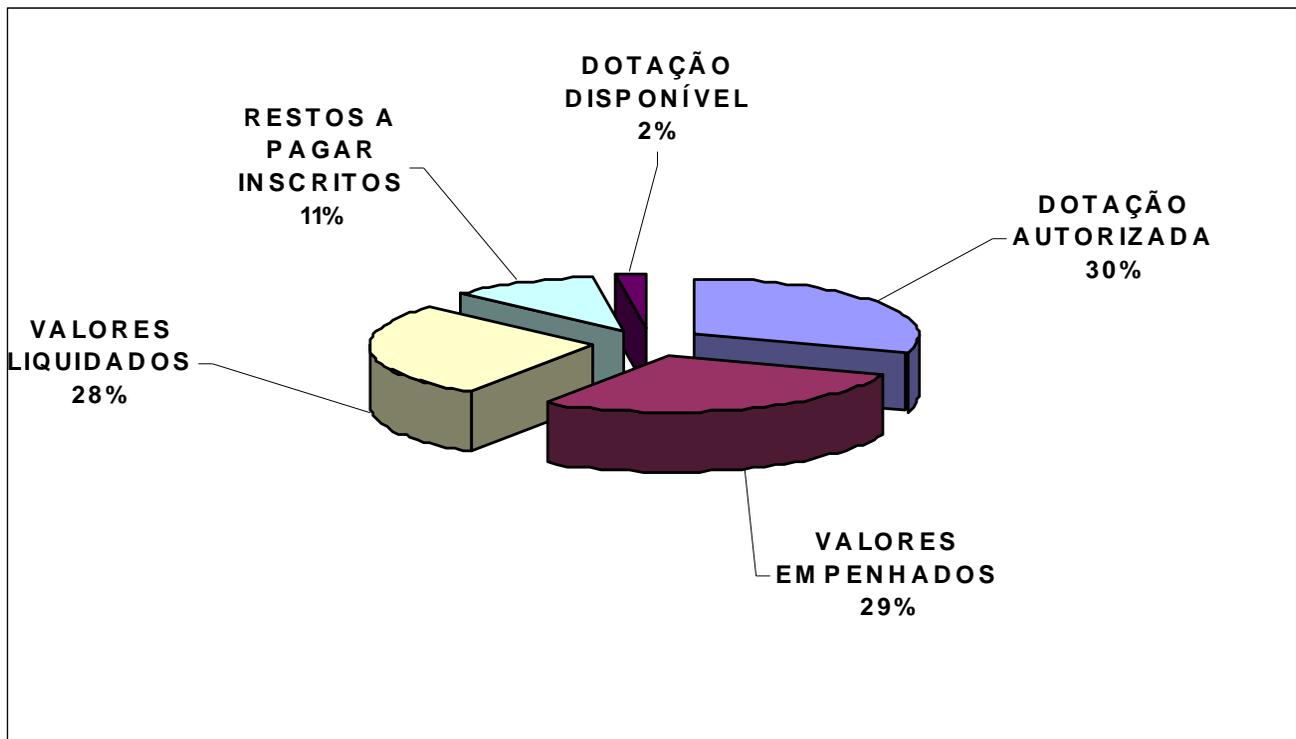
MANUTENÇÃO-ÁREA MEIO (OCC/PESSOAL ATIVO E INAT.)	2.864.089,63
DEPP-ÁREA FIM	1.966.289,08
CRÉDITO ESPECIAL (CONF. MUNDIAL)	6.800.399,37
<b>TOTAL</b>	<b>11.630.778,08</b>


**Demonstrativo da dotação com o crédito especial recebido**

DOTAÇÃO AUTORIZADA	12.705.395,00
DOTAÇÃO LIBERADA	5.188.595,00
DOTAÇÃO INDISPONÍVEL	0,00
CRÉDITO ESPECIAL	7.516.800,00



Demonstrativo da dotação como os valores empenhados, liquidados e dotação realizada	
<b>DOTAÇÃO AUTORIZADA</b>	<b>12.705.395,00</b>
<b>VALORES EMPENHADOS</b>	<b>12.365.283,44</b>
<b>VALORES LIQUIDADOS</b>	<b>11.768.714,44</b>
<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS</b>	<b>4.618.437,68</b>
<b>DOTAÇÃO DISPONÍVEL</b>	<b>936.680,56</b>



#### IV- RESULTADOS ALCANÇADOS

A Fundação Cultural Palmares, intensificou suas iniciativas no sentido de promover a inclusão qualificada da população afro-brasileira no processo de desenvolvimento do país e, no ano de 2000, realizou, participou e acompanhou ações objetivando a melhoria da qualidade de vida, a valorização da cultura afro-brasileira, ampliando e discutindo conceitos relativos à população negra e diversidade cultural.

Em suas atividades, titulou e registrou em cartório áreas de Remanescentes de Quilombos, importantes territórios eco-culturais brasileiros; organizou e estruturou banco de dados sobre a cultura negra no Brasil;

Promoveu e participou de seminários nacionais e internacionais, aprofundando o intercâmbio com países africanos, europeus, caribenhos, norte-americanos, e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa;

Buscou um maior intercâmbio internacional, aprofundando conceitos e políticas;

Viabilizou informações para a Implantação do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRCN, integrado ao Sistema Nacional de Informações Culturais do Ministério da Cultura;

Participou de eventos, buscando atingir seu objetivo principal de promover e preservar os valores culturais, ambientais, sociais e econômicos decorrentes da influência da população negra na formação da sociedade brasileira;

Apoiou a realização de eventos em diversas regiões, estados e cidades brasileiras, buscando afirmar a identidade multicultural no contexto de uma sociedade pluralista, de modo a valorizar o dinamismo, a riqueza e diversidade de formas de criação e expressão, procurando reduzir os desequilíbrios espaciais e sociais internos, estimulando em diferentes áreas a troca de experiências artísticas, potencializando a produção afro-brasileira;

Trabalhou em parceria com órgãos dos governos federal, estaduais e municipais, com organizações não governamentais, com produtores e estudiosos da cultura afro-brasileira, incentivando a conquista de espaços e oportunidades para a realização de projetos, bem como o zelo pela manutenção das manifestações populares, a viabilização da cultura negra e da cultura brasileira no Brasil e no exterior, qualificando sua participação no mercado cultural global.

Atuou no Grupo de Trabalho Interministerial para Valorização da População Negra, formulando e executando políticas de combate ao racismo em parceria com os vários órgãos de governo que integram o coletivo;

Apoiou projetos de qualificação de mão-de-obra da população negra para atuação no mercado de trabalho e no mercado cultural..

Garantiu a exequibilidade do artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias -ADCT, que assegura às comunidade remanescentes de quilombos, a titulação e propriedade de suas terras em complementação aos artigos 215. (*“Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.”*) e 216 (*“Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, a ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira,”*)

Executou o proposto na Medida Provisória outorgada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que atribuiu, através do Ministério da Cultura, o cumprimento do Art. 68 do Ato das Disposições Transitórias.

Articulou o tombamento e reestruturação de sítios históricos que recuperam a atuação física, cultural e religiosa de parte da população afro-brasileira, potencializando-os para sua integração a projetos de turismo ecológico – os Terreiros de Candomblé.

Realizou 10 (dez) pré-conferências nacionais preparatórias para a Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, xenofobia e Intolerância Correlata.

## **IX - ANÁLISE CONJUNTURAL**

A Fundação Cultural Palmares, no ano de 2000, completou 12 anos de sua criação. Nesse tempo, em sucessivas gestões, vem procurando se estruturar orgânica e potencialmente para cumprir sua

missão como instituição pública responsável pela política governamental de representação dos interesses da população negra, especialmente no trato das questões culturais e na busca dos meios para assegurar melhor qualidade de vida aos afro-descendentes, sempre tendo como perspectiva a promoção do desenvolvimento auto-sustentado de suas comunidades, rurais e urbanas..

O alcance desse propósito hoje se torna mais próximo, a partir do reconhecimento da questão racial como tema estratégico no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, do programa de gestão do Ministro Francisco Weffort, que induz uma política de valorização da cultura afro-brasileira, somados ao dinamismo da atual direção, fatores estes determinantes que têm possibilitado à Fundação Cultural Palmares ganhar uma maior dimensão institucional, permitindo-lhe ampliar sobremaneira suas ações, no caminho de atingir, de forma mais abrangente e fecunda, suas finalidades e objetivos.

O crescimento das atividades na área finalística da Fundação, nitidamente percebido pela sociedade brasileira, tanto no ambiente político, como no social, ambiental e, particularmente, no âmbito da cultura, não veio, contudo, acompanhado da necessária expansão estrutural, o que tem causado sérias dificuldades no contexto da administração, especialmente no que se refere ao suporte operacional, e mesmo no campo das atividades fim, em virtude da insuficiência de técnicos especializados. As assessorias acabam por responsabilizar-se por tarefas executivas, o que prejudica o bom andamento e os resultados institucionais.

Quanto à execução das ações planejadas e demais atividades técnicas, pôde a Fundação Cultural Palmares contar com parcerias prestimosas, com as quais firmou convênios e contratos para o desenvolvimento de importantes projetos, que marcaram o exercício de 2000 como, sem dúvida, de grande concretização, considerando, por exemplo, as conquistas relacionadas aos laudos técnicos de identificação das áreas de Remanescentes de Quilombos; a continuidade da implantação do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRCN; à posse e desenvolvimento efetivo de projeto ambiental e turístico na Serra da Barriga; formatação de banco de dados, de imagem e som, além de uma série de eventos e participações importantes em todos os espaços pertinentes aos assuntos da população afro-brasileira, sobretudo os referentes a preparação da Conferência Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata.

Vale salientar que o fortalecimento das áreas administrativa e de planejamento, procedendo ao acompanhamento de todas as atividades, bem como apoiando a formulação de projetos e fornecendo estudos e projeções para o subsídio das tomadas de decisões pela Diretoria, representou um grande avanço nos procedimentos e controles para uma gestão profícua, respaldada nos princípios da administração pública, com resultados de maior eficiência no desempenho.

No que diz respeito ao orçamento concedido no exercício de 2000, consideramos que foi bastante inferior ao necessário para a implementação de uma política consistente de valorização e promoção da cultura afro-brasileira, mais ainda considerando a responsabilidade institucional de fazer cumprir o art.68 dos ADCT, garantindo aos remanescentes de quilombos a titulação de suas terras, e as tarefas cotidianas criadas a partir da nova postura do governo no que se refere combate ao racismo e de se promover a participação dinâmica dos afro-brasileiros no processo de desenvolvimento nacional, melhorando sua condição de vida, mesmo considerando a aprovação de crédito especial para a Conferência Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, xenofobia e Intolerância Correlata.

